

MANILHA, 19 (UP) — Um vulcão submarino manifesta sinais de atividades a cem quilômetros de Aparri, capital da província de Cagayan, tendo a mesma provocado violento maremoto.

NOVA IORQUE, 19 (UP) — A Universidade de Fordham anuncia que seus sismógrafos registraram forte tremor de terra, ocorrido provavelmente nas Índias Orientais Holandesas, esta manhã.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

ANO VIII

TELEFONE: 1 0 3 2
End. Tel.: A NAÇÃO
Caixa Postal, 38

BLUMENAU, (Sta. Catarina), — Quinta-feira, 20 de
MARÇO de 1952

Director: MAURICIO XAVIER

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 3.191
ITUPAVA SECA

N. 219

O Crepúsculo do Idolo

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 15 — Em meio aqui e acolá, mitigada a enoável popularidade que ainda debruça no país o chefe do executivo federal. As missas são aqui exigidas no julgamento dos seus feitos. Elas tomam diante deles a posição de Molochs devorantes, a resumir todos os dias milagres, mil e milagre.

Assim, hoje, no Brasil, o crepúsculo do Idolo, o qual se encontra punido pelos seus adoradores excitados, por falta que propriamente não lhe pertencem. Dom Genaro não está pronto a "fervor o sangue. Raiosos, os napolitanos o invejavam.

A administração atual da União foi perseguida pela seca de um dos anos mais áridos do Brasil. O que aos paulistas e aos mineiros sucedeu com o café aconteceu com os outros Estados. Não tem por que temer de uma modo mais assustador a sucessão de chuvas. De uma maneira ou de outra ele se arranja. Os canais de irrigação, pelos métodos até ontem empregados, dão água às raízes das plantas, o que já é alguma coisa para permitir que as lavouras virem os períodos de maior estresse. Mas aqui não se tem organizado que se pareça com a defesa do patrimônio contra as consequências econômicas das secas. Desse modo, o país seco, é o drama que se está vivendo: falta-lhe tudo, a começar da carne e dos cereais.

Assim, foi a demarcação do quinquênio, 1951-1955. Não havia nem houve nada molhado. E com um tempo estressado, que o sr. Getúlio Vargas vem governando, e esse tempo longe de melhorar, só fez, até agora até trinta dias atrás, piorar. Embora, contudo, governando em tempo seco, com a nau do Estado encaixada nos bancos de areia do Paraná e do São Francisco, o presidente obteve duas coisas dignas de respeito. Não há num nem em outro fogo de vista. E onde se viu orçamento equilibrado dar popularidade a qualquer administração pública? Também quem poderia prever que um governo, acusado pelas secas com pouco café, cereais escassos e carne magra, lograsse mostrar, ao cabo de doze meses de tesouraria segura, o quadro de folga financeira que apresenta hoje o Tesouro federal? A folga financeira inspira de tal modo confiança, que o governo encontra créditos do outro lado para dispendir quase dois bilhões de cruzeiros com a irrigação dos portos, que se acham destruídos, de norte a sul do território nacional. Essa dragagem vai ser paga, 50 por cento pelo Estado, 50 por cento pelos municípios, e 50 por cento por operações de crédito feitas lá fora. E um serviço memorável o do governo que tomou a si a tarefa de desobstruir os acordos de praga. Mas onde uma obra dessas rangeria popularidade, principalmente no Rio e em S. Paulo, que não tem acordos fechados pelas areias, à navegação?

Cabe ao idolo das massas com o inverno que ali está, plantar, plantar o que puder, plantar muito. A vida não se dá a não ser decretos e comutas de unidades e carne no exterior, sendo proibido de bens de consumo dentro do país, nas roças do povo brasileiro.

DESARTICULADO EM SÃO PAULO UM PLANO DE SUBVERSÃO COMUNISTA

Acusações contra o chefe do Serviço Secreto do Exército

NUMEROSAS PRISÕES NO RIO

RIO, 19 (Meridional) — O "Diário Carioca" informa que o Chefe do Serviço Secreto do Exército é comunista, adiantando que a atitude dos chefes militares é de expectativa e vigilância, fiéis ao propósito de se oporem a qualquer tentativa de quebra da legalidade constitucional, venha de onde vier.

RIO, 19 (Meridional) — O vespertino "O Globo" publicará em sua edição desta tarde uma curiosa reportagem em torno da ação da Polícia de São Paulo que, segundo apurou-se, desarticulou praticamente todo o trabalho de subversão para o qual se vinham preparando intensamente nos meios rurais bandeirantes os comunistas. Revela a mesma matéria que alguns desses bolchevistas estão sendo processados pelas autoridades paulistas em virtude de suas atividades como agitadores.

RIO, 19 (Merid.) — Foram detidos pela Polícia carioca dezenas e dezenas de comunistas que se preparavam para comemorar o trigésimo aniversário da fundação do extinto Partido Comunista Brasileiro.

B. HORIZONTE, 19 (Merid.) — As autoridades mu-

nicipais informaram ter adotado medidas tais que fizeram fracassar a projetada greve dos operários da limpeza pública da municipalidade. A greve seria um protesto dos citados trabalhadores contra a decisão da Câmara de reter o veto do prefeito municipal ao aumento daqueles funcionários.

Acusações de Silvíno Neto

RIO, 19 (Merid.) — Na sessão de ontem da Câmara municipal o vereador Silvíno Neto disse que o prefeito Vital deveria ter vetado o novo tabelamento das passagens de ônibus, já que o Departamento de Concessões desatendeu totalmente as recomendações do decreto de primeiro de março. Não vetando a tabela — acrescentou o sr. Silvíno Neto — deixou de atender aos interesses do povo para embora inconscientemente, atender aos interesses dos diretores das autônomas departamentais, que se encontram entrelaçados por ligações inconfessáveis com as empresas de ônibus.

RIO, 18 (Merid.) — Foi noticiado que o sr. Negrão de Lima recebera do governo a incumbência de promover vigilância mais severa contra os comunistas. A propósito o titular da Justiça declarou:

— Não há instruções especiais. O governo mantém o propósito firme e continuado de enfrentar o comunismo, utilizando instrumentos legais em vigor, que não podem ser superados em face da constituição.



TRUMAN DESISTIU

SACRAMENTO, 19 (UP) — O presidente Harry Truman decidiu, ontem, retirar seu nome das eleições presidenciais da Califórnia, que se realizarão no dia 3 de junho próximo. É provável que o único candidato democrata seja o senador Kefauver, recentemente vencedor nas eleições de New Hampshire. Essa decisão do presidente Harry S. Truman constitui objeto de numerosos comentários, acentuando-se que a mesma foi tomada depois da visita a Key-West (onde o sr. Harry S. Truman está em repouso) do sr. Frank Kinnear, presidente do Comitê Nacional do Partido Democrata. Atendendo ao conselho do sr. Kinnear, o presidente Harry S. Truman reconsiderará a sua primeira decisão, apresentando-se como candidato às eleições presidenciais em New Hampshire contra o sr. Kefauver.

NOVA IORQUE, 19 (UP) — O sr. Paul Hoffman declarou: "As eleições de Minnesotta varrerá os vestígios do prestígio do general Eisenhower nos Estados Unidos.

Atacado por extremistas um paiol de pólvora do Exército

- Dissolvida uma precissão a tiros -

URGENTE — NATAL, 19 (Merid.) — Um grupo de comunistas tentou atacar contra o paiol de pólvora do 16.º Regimento de Infantaria. Houve tiroteio, inclusive lançamento de bombas durante mais de cinco minutos. O Quartel reagiu, fugindo os comunistas que até agora não foram identificados.

RIO, 19 (Merid.) — A "Agência Nacional", num despacho de Natal, informou que elementos comunistas tentaram fazer explodir o depósito de pólvora do 16.º Regimento de Infantaria daquela Capital. Esses terroristas, segundo aquela agência, teriam feito disparos contra o depósito, mas soldados que montavam guarda ao depósito reagiram, pondo em fuga os assaltantes. Contudo, notícias telefônicas diretas do 16.º Regimento de Infantaria de Natal consideram exageradas tais informações.

Dizem essas notícias que houve apenas um disparo ocasional de fuzil de uma das sentinelas daquela corporação, o qual as emissoras de Natal interpretaram erroneamente. Contudo, ante os rumores que circularam no Rio, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, compareceu ao comando e determinou que ficassem em estado de alerta.

ta corpos de tropa do Distrito Federal e dos Estados do Rio e do Espírito Santo.

RECIFE, 19 (Merid.) — Uma precissão organizada para receber solenemente o novo arcebispo de Recife e Olinda, dom Antonio Moraes, que chegou hoje a esta Capital, foi dissolvida a revolver e pessoas se feriram ferimentos. O conflito se iniciou quando em plena precissão se defrontaram o juiz Alfredo Pessoa Lima e o deputado Cordel Filho, adversários políticos. Ambos dispararam seus respectivos revólveres assim que se viram. O juiz e outras duas pessoas sofreram ferimentos.

Motivo de acêsos debates na Camara dos Deputados o desastre de Anchieta

QUASI RESULTOU NA DEMISSÃO DO MINISTRO DA FAZENDA — SORVEDOURO DE DINHEIRO A CENTRAL

RIO, 19 (Merid.) — O deputado Moura Andrade que brigou até o sr. Alvaro Baleiro a colaborar em seu discurso, aduzindo seu estranhamento pelo esforço do senador A. Lencastre, de atribuir ao sr. Lafer a responsabilidade do desastre de Anchieta. Disse o orador que ao intertar os sentimentos paulistas, manifestava estranhaza às atitudes contra o sr. Lafer. Aconteceu o sr. Moura Andrade que o titular da Fazenda é, em São Paulo, uma das pessoas que merecem maior consideração de seu povo. Isto em virtude do se — passado de lutas, po — que desde sua juventude sempre foi homem devoto e inteiramente aos problemas da nação brasileira.

Assim foi se firmando o caráter do homem e assim, nós brasileiros, fomos aprendendo pela violência e pela injustiça das críticas formuladas contra o sr. Lafer. Aconteceu o sr. Moura Andrade que o titular da Fazenda é, em São Paulo, uma das pessoas que merecem maior consideração de seu povo. Isto em virtude do se — passado de lutas, po — que desde sua juventude sempre foi homem devoto e inteiramente aos problemas da nação brasileira.

no Senado. A esta altura declarou:

— Logo que o senador Alencastre Guimarães desfilou seu primeiro ato que o sr. Lafer pôs seu cargo à disposição do presidente Getúlio Vargas que, entretanto, recusou a exoneração solicitada.

Apartou o sr. Barreto Pinto para dizer "que o Ministro da Fazenda jamais poderia ser responsabilizado pela inépcia do diretor da Central do Brasil". Prosseguiu o sr. Moura Andrade afirmando, que "não era difícil compreender que o Ministério da Fazenda executava uma política, uma ação, não determinado sentido, visando determinado objetivo. E indagou:

— Como poderia executar uma outra política, uma outra ação, visando um outro objetivo?

Não é possível destituir a ação do Ministro da Fazenda da orientação do presidente da República".

Nessa ordem de idéias passou a examinar a atuação do sr. Lafer em face das necessidades da Central do Brasil, "uma autarquia não subordinada ao Ministério da Fazenda, mas sim verdadeiro sorvedouro de verbas governamentais, expedidas à jato contínuo num montante de várias centenas de milhões de cruzeiros por ano".

Ao referir o orador à decisão presidencial, referendada pelo Ministro, de não adiantar dois bilhões de cruzeiros à Central, em parcelas anuais de quinhentos milhões pelo rolamento do Banco do Brasil, para provocar a retração do crédito franquado às outras atividades de origem privada, declarou o sr. Moura Andrade que se repete a cada instante.

tante o grave equívoco de que todos os problemas deviam ser solucionados através da outorga de verbas, mesmo que não existia uma programação pré-

Gois irá à Argentina

RIO, 19 (Merid.) — O general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior Genral das Forças Armadas, recebeu um convite do sr. Soza Molina, Ministro da Defesa da República do Prata, para visitar a Argentina. Correspondendo a essa gentileza, o general Gois Monteiro ainda este mês se dirigirá para Buenos Aires onde, ao que também se divulga, exercerá importante missão.



Gal. Eisenhower

Virtual acordo sobre o «ponto tres» na Coreia

SERÃO FEITOS TODOS OS ESFORÇOS PARA A SOLUÇÃO DOS DEMAIS PONTOS

PAN-MUN-JOHN, 19 (UP) — Oficial do Estado Maior encarregado de negociar o Ponto Três (da organização e controle de armistício), chegaram hoje a um virtual acordo a respeito da escolha das vias de acesso, tendo os representantes aliados apresentado uma proposta modificada sobre esse ponto. Ainda

não foi realizado o acordo com referência a Tregon e Suxon. Outras questões a solucionar são: a inspeção dos grupos neutros e a restrição nas construções de aeródromos. Afirma o general Nickols, porta-voz aliado, que serão feitos todos os esforços pelos oficiais do Estado Maior para solucionar o problema das Nações Unidas na Coreia.

PAN-MUN-JOHN, 19 (UP) — Os negociadores aliados e comunistas chegaram praticamente a um acordo sobre o último dos problemas secundários em litígio. Este é o problema dos portos de entrada para tropas e materiais de guerra. Resolvido esse assunto, só restará a dificuldade principal, da indicação da Rússia para potências neutras incumbida de fiscalizar o a-

Estarão prontos dentro de oito dias os quatro primeiros pilares da ponte

Prosseguem satisfatoriamente as obras de construção da ponte que ligará os bairros de Itupava Seca e Itupava Norte. Em palestra com a nossa reportagem, ontem, o engenheiro Gil Fausto de Souza informou que, dentro de oito dias, estarão concluídos os 4 primeiros pilares da ponte, o que importa num significativo impulso rumo a conclusão da valiosa obra de arte. O prazo para o seu término, como se sabe, é de 22 meses, a partir do início da construção, que se verificou em outubro de 1951. Mais 16 meses e, por certo, Blumenau inaugurará essa importante obra, que tantos benefícios trará à sua população e, especialmente, aos moradores dos bairros mencionados acima.

são da valiosa obra de arte. O prazo para o seu término, como se sabe, é de 22 meses, a partir do início da construção, que se verificou em outubro de 1951. Mais 16 meses e, por certo, Blumenau inaugurará essa importante obra, que tantos benefícios trará à sua população e, especialmente, aos moradores dos bairros mencionados acima.

Causa estranha a demissão do gal. Zenóbio da Costa do Comando da 1a.R.M.

— Serie de declarações que nada esclarecem —

RIO, 19 (Merid.) — O Ministro da Guerra não fez nada de nenhuma declaração oficial sobre o pedido de demissão do gal. Zenóbio Costa. Sobre-se, entretanto, no gabinete que o titular da Pasta recebeu com surpresa esse pedido, encaminhando por seu intermédio ao presidente, pois existe estreita amizade pessoal e perfeita conformidade de vistas entre os dois generais.

RIO, 19 (Merid.) — A propósito do pedido de exoneração do general Zenóbio da Costa, a reportagem recebeu ouvir a palavra de altas patentes do Exército que se mostraram reservadas, excusando-se a tecer quaisquer comentários. Assim, tanto o ma-

rechal Mascarenhas de Moraes como os generais Alcides Cordeiro de Farias Alencastre e Juarez Távora, nada quiseram adiantar. Por outro lado, interrogado sobre o seu pedido de demissão, o general Zenóbio da Costa revelou:

— Pedi, é verdade, exoneração ao presidente Getúlio Vargas, do cargo que ora me acho como comandante da Primeira Região e Zona Militar do Leste, por meio de uma carta que lhe enderecei, a qual foi portador o Ministro da Guerra. Como o pedido foi entregue ontem ao general Estilac Leal, é provável que o sr. Getúlio Vargas dele ainda não haja tomado conhecimento. Inquirido sobre o m-

tivo que o levava a pedir demissão, revelou:

— Usar do direito que me cabe como general de renunciar o posto que não me agrada mais. Não tenho estado com o Ministro há vários dias, não havendo razão para dizerem que houve atritos com ele".

— E' fato que solicitei ao general Jaime Almeida que não deixasse o comando da Artilharia Divisionária? perguntou o repórter.

— Não é fato, pois não havia razão para isso. Apenas ao se apresentar a mim para entrar em férias perguntei se queria que deixasse o meu endereço em São Lourenço para onde ia. Respondi-lhe que não, pois quando voltasse já não me encon-

traria no posto".

Interrogado sobre o afastamento dos coronéis Augusto Magessi da Cunha Pereira, João Uraray Magalhães e Omar Soares Dutra, dos comandos do Regimento Sambaio, Regimento da Escola de Infantaria e Terceiro Regimento de Infantaria, por iniciativa do ministro, o general disse:

— "E' uma notícia para a qual não encontro explicação. Eles continuam nos seus postos não havendo razão para transferi-los, pois nem sequer foram promovidos". Sobre a indicação da carta revelou:

— "Por ora não. Além do mais é uma carta simples sem qualquer interesse".

REPRESÁLIA DA TURQUIA

Ankara, 19 (UP) — O Ministro do Exterior da Turquia informou ontem aos diplomatas soviéticos, rumanos e búlgaros, que devrãntes deveriam notificar com 48 horas de antecedência todos os deslocamentos. Ne realizassem num raio superior a quarenta quilômetros de suas residências. Acrescentou a nota expedida pelo Ministério que se os países interessados não fossem as medidas discretas adotadas contra os diplomatas turcos, o governo turco reconsideraria sua posição nesse assunto.

CRISE NA AUSTRÁLIA

CANBERRA, 19 (JP) — O gabinete australiano está estudando a grave crise econômica no país. Fontes autorizadas dizem que o governo chegou à conclusão de que existe alarmante queda na produção dos artigos principais da Austrália.

Preferem Eisenhower Eleições primarias nos Estados Unidos para a escolha do futuro presidente do país

NOVA IORQUE, 19 (UP) — Estão se realizando hoje as eleições primarias no Estado de Minnesota; e segundo as notícias até agora recebidas, o nome de Eisenhower está novamente aparecendo como um dos mais indicados, para a candidatura do Partido Republicano à presidência da República. O nome do general amecia mesmo seriamente desbancar o do ex-governador Harold Stassen, elemento tradicional na região.

NOVA IORQUE, 19 (UP) — Novas informações do Minnesota dizem que as eleições primarias estão decorrendo numa atmosfera de entusiasmo. Todas as pessoas, jamais mencionadas como possíveis candidatos, estão recebendo pe-

lo menos alguns votos. Há até um eleitor que votou em Churchill e outro no Camon dongo Mickey.

NOVA IORQUE, 19 (UP) — O general Eisenhower já está pensando como candidato à presidência dos Estados Unidos. Acreditado que os resultados das eleições primárias republicanas no Minnesota darão verbor a varrer os últimos vestígios de Eisenhower quanto a sua popularidade nos Estados Unidos.

Tais declarações foram hoje formuladas pelo sr. Paul Hoffmann, ex-administrador do Plano Marshall, que acaba de regressar de Paris.

Será discutido em maio proximo a proposta de unificação da Alemanha

PARIS, 19 (UP) — O Chefe do Foreign Office, sr. Anthony Eden, chegou ao aeródromo de Orly às primeiras horas da tarde de hoje. Interrogado pelos jornalistas, o sr. Eden limitou-se a declarar:

— "Vim a Paris para tomar parte nos trabalhos do Conselho da Europa. Mas aproveitarei a ocasião para abordar outros problemas e — acrescentou — existem alguns".

BERLIM, 19 (UP) — A Rússia solicitará, na próxima conferência dos delegados dos Quatro Grandes, em maio próximo, que se estude novamente a proposta soviética para unificação da Alemanha e assinatura do tratado de paz germânico. Dita conferência foi convocada para estudar originalmente, os meios de melhorar as relações entre o leste e o oeste.

LONDRES, 19 (UP) — O primeiro ministro alemão Adenauer e seus principais conselheiros, estiveram reunidos durante mais de quatro horas, no Hotel Parisiense, estudando os planos para as discussões com a França sobre o território do Sarre.



Desânimo!

proveniente de vermes intestinais, combate-se com

Pilulas XAVIER

Medicamento de ação suave e efeito seguro, que expelle os vermes e fortifica o organismo.

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J.V.

Crepúsculo Francês

Pimentel GOMES

Não escapa ao observador dos fatos internacionais que a França, em que pese todas as suas vantagens ecológicas e econômicas, se encontra em pleno crepúsculo. O reinado de Luis XIV, enfrentou a Europa e venceu-a várias vezes. Napoleão, à frente de suas tropas, derrotou todas as grandes potências da época. Waterloo foi apenas uma consequência dos fatos da Rússia. Em 1870, porém, inesperadamente, esmagaram-na a Prússia e seus aliados. Na Primeira Grande Guerra, lutou bravamente, mas foram as tropas norte-americanas que decidiram a paragem. Na segunda Grande Guerra, a França foi fragorosamente derrotada, quase sem combater, embora tivesse como aliado o provado, mais tangível que as tropas de Hitler. Ativamente, sem os dólares, as armas e os soldados norte-americanos, julgase, como afirmou o general Juin, em Washington, incapaz de pacificar a Indochina. Por que esta derrota? E o que procura explicar um livro publicado por um grupo de intelectuais franceses — *Malheur à l'Entente* — que passo a comentar.

A derrocada demográfica da França é o fator mais importante da sua decadência relativa. Em 1650, quando apenas a Europa contava, a França tinha 20 por cento da população deste continente. Era o país mais povoado, e mais próspero e o mais forte. Em 1800, a situação tinha piorado. A população francesa representava apenas 15,7 por cento da população europeia. A França era, porém, muito mais povoada que a Alemanha, a Grã Bretanha ou a Itália. A Rússia era bárbara. As Américas salam do caos. A Índia, a China, o Japão não resistiam aos canhões europeus. A França podia passear seus exércitos de Lisboa a Moscou. Em 1900, a população francesa representava apenas 9,7 por cento da população europeia. Fora suplantada pela Grã Bretanha e pela Alemanha. Os Estados Unidos e o Japão surgiam como grandes problemas. A posição internacional da velha Gália continuava de primeiro plano. Ainda era, de fato, uma grande potência militar.

Em 1938, a população francesa baixava a 8 por cento da população europeia. Em 1952, aproximava-se dos 7 por cento. A França tem, agora, 41 milhões de habitantes. A Itália, 46 milhões. O Japão tem 82 milhões. A Índia, 350 milhões e ressurge vigorosamente. A China, 463 milhões e armou-se. O Paquistão, 80 milhões e se dinamiza. O Brasil, 53 milhões e adquire maturidade econômica. Ademais, como os métodos dos Estados Unidos são melhores que os da velha e gloriosa Gália, um u-

Foi no alvorecer da segunda metade do século passado que o tenente Sitgreaves, após ter explorado a região norte do Estado do Arizona, revelou a existência de uma estranha flora, verdadeiras "árvores de pedra". Foi somente depois de sucessivas explorações que a notícia se viu confirmada, correndo célere pelo mundo científico. Todavia, não obstante inúmeras tentativas particulares, as mais das vezes coroadas de fracasso, foi somente com o advento da estrada de ferro, isto é, cerca de trinta anos mais tarde, que a referida região se viu invadida por um número de visitantes secos de ver com os próprios olhos aquele mundo mais fascinante do que real, de tocar aquela "floresta petrificada".

A referida região se viu transformada da noite para o dia de tamanho número de visitantes que não pôde a estrada de ferro não sofrer os maiores danos estruturais. A região, portanto, fragmentada e em pedaços, com tamanho vazio, que os cidadãos da Arizona se queixam, pedindo ao Congresso tomasse as medidas necessárias, preservando aquelas riquezas da destruição. Como a continuar o projeto, o referido projeto foi arquivado, pois no ano de 1906, Theodore Roosevelt declarou a "Floresta Petrificada" monumento nacional, protegendo-a de qualquer exploração descontrolada. Foi re-

Há duzentos milhões de anos eram florestas

COMEMOROU-SE HOJE COM UM SINGULAR CENTENÁRIO: O DA DESCOBERTA POR PARTE DE UM OFICIAL AMERICANO EM SEQUIDA A UMA VIAGEM DE EXPLORAÇÃO NO ARIZONA SETENTRIONAL, DE UMA VERDADEIRA "FLORESTA DE PEDRA". TAL DESCOBERTA, INUTIL SERIA DUZEL-O, LANÇOU GRANDE LUZ SOBRE O ENIGMA DAS ORIGENS DE UMA DE NOSSAS PRINCIPAIS RIQUEZAS, O CARVÃO-GRANDE.

Para outros é o "Deserto Petrificado" devido às estranhas formações que suas rochas tomam, e que atualmente se estendem por mais de 35 mil acres. Atualmente, é um local constantemente procurado pelos turistas e, sobretudo, pelos estudiosos que lá pesquisam, não só por parte das antiguidades do país como do exterior.

A história da floresta petrificada do Arizona iniciou-se há duzentos milhões de anos. Que o leitor acompanhe neste processo através das etapas, e poderá mais facilmente compreender a grandiosidade da questão. Reaindo o período triássico, nos princípios da era mesozoica, ou seja o mais singular dos cinco grandes períodos, nos quais os geólogos dividiram a história da Terra. É de fato a mais singular, porque nessa época o mundo assumiu um aspecto verdadeiramente fantástico, absurdo mesmo, pois a fauna que se habitava, mais semelhante ao fruto de uma imaginação doctra, dificilmente aceitável, se não fossem os inúmeros restos fósseis que em todas as partes da terra existem.

Essa fauna é formada por representantes dos trabalhadores, agricultores, educadores e serviços de saúde pública dos Estados Unidos. Sua função é dirigir o planejamento e execução do programa norte-americano do Ponto 4, de cooperação técnica e econômica com outros países. O sr. Johnston, antigo chefe do Serviço de Estabilização Econômica dos Estados Unidos, é presidente da Associação Cinematográfica da América.



Interamericana de Desenvolvimento Econômico e membro da Comissão de Potencial Humano de Guerra dos Estados Unidos. Foi membro da Junta Pública Consultiva da Administração de Cooperação Econômica dos Estados Unidos em 1948.

O sr. Eric Johnston nasceu em Washington, capital dos Estados Unidos, em 1895. Diplomou-se em direito em 1917, pela Universidade de Washington, em Seattle. Estudou em Washington, na parte noroeste dos Estados Unidos. (Foto USIS, especial para "A Nação")

que para outros é o "Deserto Petrificado" devido às estranhas formações que suas rochas tomam, e que atualmente se estendem por mais de 35 mil acres. Atualmente, é um local constantemente procurado pelos turistas e, sobretudo, pelos estudiosos que lá pesquisam, não só por parte das antiguidades do país como do exterior.

A história da floresta petrificada do Arizona iniciou-se há duzentos milhões de anos. Que o leitor acompanhe neste processo através das etapas, e poderá mais facilmente compreender a grandiosidade da questão. Reaindo o período triássico, nos princípios da era mesozoica, ou seja o mais singular dos cinco grandes períodos, nos quais os geólogos dividiram a história da Terra. É de fato a mais singular, porque nessa época o mundo assumiu um aspecto verdadeiramente fantástico, absurdo mesmo, pois a fauna que se habitava, mais semelhante ao fruto de uma imaginação doctra, dificilmente aceitável, se não fossem os inúmeros restos fósseis que em todas as partes da terra existem.

PR OGRESSO
Vollrath & Stueber
Encarregam-se de:
RECEITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITÓRIOS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
DISTRIBUIÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDIMENTO
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5
(Edifício do Banco "INCO")

Nos Bastidores do Mundo Agricultura inteligente

Por AL NETO
O agricultor brasileiro pode melhorar a situação por vezes precária em que vive.

Para tanto, é preciso começar por compreender a falácia daquele velho ditado popular do "plantando d'á", frequentemente não é apenas uma questão de plantar. É preciso plantar com inteligência. Em muitas regiões do Brasil, a terra está cansada.

O cansaço da terra, entretanto, nem sempre é permanente. A terra, como o amor renova-se constantemente.

Mas — como o amor — a terra só se renova se for objeto de cuidados e atenção. Se usarmos e abusarmos da terra, sem cuidá-la inteligentemente, perderemos a produção da terra da mesma forma que o marido desatencioso termina por perder o amor da esposa.

A terra é uma esposa fiel e carinhosa, que retribui com juros tudo o que por ela fazemos.

Certas áreas agrícolas do Brasil merecem vivamente o sul dos Estados Unidos.

Durante muitos anos, o sul dos Estados Unidos foi uma região de agricultura atrasada e rotineira. Referindo-se à agricultura pouco desenvolvida, o presidente Roosevelt costumava dizer que o sul dos Estados Unidos constituía o problema econômico número um daquele país.

Mas isso foi há uns 10 ou

15 anos. Hoje, a agricultura do sul dos Estados Unidos permite a Louis Bromfield dizer textualmente:

"De todos os setores agrícolas do país o sul é o que se desenvolve mais rapidamente".

Louis Bromfield, que se encontra atualmente no Brasil, é não somente o autor de 23 livros traduzidos em quase todas as línguas mas também um agricultor apaixonado e esclarecido.

Para exemplificar o progresso do sul dos Estados Unidos, Louis Bromfield conta o caso dos irmãos Simpson.

Uma vez por ano — diz

Bromfield — faço uma visita aos irmãos Simpson, amigos meus do Alabama.

"Há cerca de 15 anos, herdaram uns 250 hectares de terras algodoeiras, cercadas por uma hipoteca de 240 mil dólares. Hoje, conseguem colher, em 20 hectares apenas, mais algodão do que se produzia na fazenda toda a época em que a herdaram. No restante da propriedade plantaram batata doce, nozes, gramineas e legumes, e iniciaram uma criação de gado bovino e suíno, obtendo também uma ou outra safra de cereais. Os 250 hectares cu-

Assim, com o auxílio dos agentes mineralizadores, os cientistas de hoje podem pacientemente reconstituir o maravilhoso filme da vida sobre o nosso planeta.

Tais restos se constituem na prova evidente e indelével de um passado tão distante.

A terra, o mar e o ar vêm sendo dominados por grandes reptis, dracões e serpentes gigantes, não há dúvida os crocodilos do Nilo e as iguanas da ilha de Komodo, não passam de plágios. Uma grande extensão líquida, o mar Tethys, separava os continentes boreais do grande continente austral de Gondwana, que compreendia o que hoje constitui a África Meridional, o Brasil e a Índia. Nesse vasto mar, regiões como a França e a Itália acham-se submersas. Curioso é notar que sobre os altos cumes dos Alpes, as arnuínas, ou sejam curules, moluscos em espiral, andavam, enquanto os vorazes icteosaurus, se banhavam em grandes crocodilos, peixes imensos e cardumes de peixes prateados.

Nas montanhas remotas do Arizona era uma ampla planície rodeada de rios e coberta de luxuriante vegetação propícia aos climas quentes e úmidos. Inútil dizer que tal vegetação conquistou bastante variedade, era desprovida de flores. Para tal, cerca de cem milhões de anos foram necessários. O que hoje não passa de rios troncos de silício, eram naquela época, tempos altos arvores bastante semelhantes aos nossos pinheiros e palmeiras. Os rios tinham as suas margens detritadas, as fozes formadas de lodo, que, se misturavam com troncos velhos e cascas, os afundavam nas profundezas do solo. Lentamente, e gradativamente os sais de silício transportados pelas águas correntes sob as pressões atmosféricas, penetravam nas células da madeira, saturando-as, transformando os troncos em duríssima rocha, sem todavia alterar a forma ou a estrutura. Assim, restos de troncos de ferro, de manganes e de outros metais, contidos pelos silícios, eram aos troncos um aspecto em tudo semelhante ao da água, onde o vermelho, o amarelo, o pardo, se alternam numa gama de cores, que por sua vez transformam a árvore numa mina de riquíssimo colóide.

Muitos troncos, porém, não permanecendo intactos seccionaram-se em fragmentos mais ou menos grandes como consequência das vicissitudes sofridas através dos séculos. As pressões exercidas pelos materiais, a temperatura bastante variável, fizeram com que os troncos fossem cortados em seções de variadas dimensões. A floresta petrificada do Arizona um dos mais célebres e grandiosos exemplos de petrificação de que se tem conhecimento, porém, não é o único. Há muitas outras localidades, onde condições análogas se verificaram, o fenômeno se repetiu. Por assim dizer, as plantas petrificadas abundam nos desertos africanos onde semelhantes amostras foram encontradas e recolhidas aos museus. Revelam despojos de uma vida vegetal, onde o microscópio encontra maravilhas. O silício, porém, não é a substância petrificante; o gesso, o calcário a pirita, etc., podem muito bem substituir, parcela por parcela, os tecidos mortos o que solicitou milhares de anos.

Assim, com o auxílio dos agentes mineralizadores, os cientistas de hoje podem pacientemente reconstituir o maravilhoso filme da vida sobre o nosso planeta.

Assim, com o auxílio dos agentes mineralizadores, os cientistas de hoje podem pacientemente reconstituir o maravilhoso filme da vida sobre o nosso planeta.

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS Casa do Americano S. A.

Na encruzilhada sem bússola

Agora, que o rei é morto, podemos medir-lhe a personalidade e a aquilatar, diante do seu túmulo, o valor da instituição, na qual se incarnou como pessoa. Dá a Inglaterra aos turbulentos povos do mundo, principalmente aos da América Latina, indelevel e memoranda lição de apreço ao bem comum, aos princípios da justiça, e de respeito à sorte da nação. O rei que reinou durante quinze anos não fora educado para a sucessão. Preparara-se para outra carreira, para servir ao reino, antes como príncipe do que como sucessor. A história é, no entanto, um tecido de imprevistos. A ascensão de Jorge, o sexto do seu nome, ao trono inglês, se deu graças a essa lei, a única lei da história, como dizia o velho sábio de sua majestade, Chesterton. D. Jaime, atormentado pelo complot da gagueira, Jorge VI foi, no entanto, o rei, a pessoa da

João de Scantimburgo

instituição, que fez instituições funcionarem para o bem do seu povo, para a sua honra e a dignidade, nas horas de fúria e angustias da guerra. Não era o rei o administrador, governava mas não administrava, segundo a sábia distinção, das monarquias organizadas — em que pese a força do Parlamento — como a inglesa, isto é, com numerosas resistências mediocras ainda robustas. Não deve o rei administrar. Esta função cabe aos corpos da nação. Mas deve governar. Nas democracias, ao contrário, o chefe de governo centraliza todas as funções, as que lhe são e as que não lhe são próprias e inerentes. E verificações o ridículo de ver governadores, chefes de poderes, se preocuparem, por exemplo, com a nomeação do chefe de Itaca, por terem que sustentar o cartaz eleitoral em

pequena e bismada vila.

Nas monarquias, o rei é o pai: este é o sentido da realidade, o sentido que se extrai das manifestações de pesar do povo inglês pela morte do seu rei. É difícil aos povos meditados pelas idéias revolucionárias compreenderem o significado dessa palavra e o seu valor na estrutura das sociedades humanas. Se, porém, a civilização se encontra no angustioso e afilto "impasse" da crise, deve-se essa conjuntura entre outros fatores, não do pai no sentido de pai, que o chefe da nação sofreu a Inglaterra que o conservou, tendo não obstante os revezes que a vêm abalando, atravessar numerosas tormentas e se recuperar. A instituição tem ali o seu exato valor. Vimos na crise suscitada por Eduardo VIII, pouco tempo depois da guerra, como a lei natural da herança. Se as guias das nações fossem mais dedicadas a elas, se inspirariam nos altos exemplos de civismo, que povo como o inglês está dando, como a Suécia deu há pouco mais de um ano, e adotariam as formas de governo que os fariam melhores e mais felizes.

As instituições políticas devem ser adaptadas ao povo; se são más e se conservam como em numerosos casos, por estar, a nação, a elas vinculadas, chegará um momento histórico em que o país se encontrará numa encruzilhada,

sem bússola e sem rumo. E o que está se dando com o Brasil. As reformas não se reclamam para o país não têm origem senão na perplexidade de que vai tomando os espíritos mais lúcidos e mais dedicados a ele. Falta sentido à política brasileira; estamos todos mergulhados na planície cinzenta do indefinido; os partidos políticos perderam o sentido, não correspondem a nenhuma necessidade ou aspiração nacional; a corrupção invade os apetites de quase todos os homens públicos e administradores e os superiores interesses da nação são sacrificados, por ingenuidade, má fé ou fanatismo.

Justa que se apresente a circunstância de fazê-lo. Todos sabem, inclusive o "homem comum", que apenas se infundiu superficialmente dos problemas sociais, estamos num cruzamento, sem procurarmos sair, ou sem termos esperanças de sair. E no Brasil contemporâneo o drama cuja amplitude não está sendo alargado como deveria. Com isso, poderemos vir a ser comprometidos, exatamente no momento em que deveríamos tomar o facho da civilização e da cultura para conduzi-lo para a frente, para o futuro, para os séculos vindouros. Como se vê, a cena é vasta para tão poucos esforços e tanta indiferença pela sorte do país. Estamos na encruzilhada sem bússola. Até quando?

LONDRES — Muito embora os poloneses sempre oibem com dolorosa aflição para os acontecimentos que tiveram lugar nas florestas do Katyn, onde 10 mil oficiais poloneses foram barbaramente assassinados, o assunto volta a boilar novamente. O governo norte-americano, vendo-se impossibilitado que um crime tão hediondo passe impune, decidiu pôr o caso em evidência, e para tanto foi formada uma comissão de inquérito, por representantes democratas da Câmara, comissão essa que após os estudos preliminares, resolveu enviar delegados à Europa para estudar mais amplamente os acontecimentos, inclusive ouvir mais de "cincoenta valiosas testemunhas".

A vista disto, e percebendo que o inquérito agora vai caminhar mais ou menos por linhas certas, a Rússia se apressou a negar uma vez mais a autoria da bárbara chacina — muito embora sem resultado, — e, a reafirmar

Amizade inexistente

Notas de um observador
que os norte-americanos querem lançar a "discórdia" entre a Rússia e a Polónia... Os poloneses, de sua parte, com sinceridade, desdenham a tal "amizade". Esta jamais existiu, porque a Polónia — e os poloneses em

peso — não pôde sequer pensar em ter amizade pela Rússia, por inúmeros motivos, destacando-se deles os sucessivos ataques agressivos da Rússia à Polónia. Lembra-nos os círculos poloneses, que quando a Rússia invadiu a Polónia em 1939, estava de pé um acordo de não-agressão entre Moscú e Varsóvia, acordo este que haveria de expirar muitos anos depois 1939. Lembra-nos também os poloneses, que a Rússia incorporou ao seu território uma larga faixa de terras polonesas, e que a Polónia se acha ocupada pela Rússia, e praticamente por esta governada, pois os poloneses desobedecem também a existência do governo fantoche de Varsóvia. Finalmente, os poloneses lembram que é totalmente inexistente a amizade entre a Rússia e a Polónia, pois enquanto perdurar o tal estado na política internacional, com relação à Polónia, o verdadeiro governo polonês com sede em Londres se — e o direito de não só deixar de reconhecer a Política russa em relação à Polónia, como também no tocante à chacina de Katyn, estigmatizar os verdadeiros culpados, que hão de ser condenados sejam eles quem forem! Onde, pois, a tal amizade russo-polonês?

"E não se esqueça"!!!
PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:
RADIO-FUNKE
GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEIAS.
— PEÇAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —
— SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO —
Rua 7 de Setembro, 449

Indicador Profissional

Médicos

DR. HERNANI SENRA DE OLIVEIRA
Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro.
Clínica Geral — Operações — Doenças das Crianças. Clínica especializada de Senhores e Partos.
Atende chamados a qualquer hora
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 1393.

CLINICA DE OLHOS,
OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO
DR. WILSON SANTHIAGO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil
CONSULTAS: Horário, das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas. — CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 742 (Ao lado da Suafarma).

INSTITUTO DE RADIUM
— DR. A. ODEBRECHT —
Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabolismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15
TELEFONE, 1441

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. CARVALHO
(Electrocardiografia)
Tratamento de neurroses — (Psicoterapia)
Av. Rio Branco, 5 (Sobrado) — Ao lado do Cine Busch

DR. GEBHARDT FROMADA
Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhores
Consultas no Hospital Santa Catarina
Das 9 às 11 e das 15 1/2 às 17 hs.
— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

Dr. ARMINIO TAVARES
ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS
— NARIZ E GARGANTA —
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 1135 - 1. andar

MOLESTIAS DE SENHORAS
DR. RENATO CAMARA
DOENÇAS INTERNAS
OPERAÇÕES — ONDAS CURTAS
Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3.
Fones: 1433 e 1226

DR. TELMO DUARTE PEREIRA
CLÍNICA GERAL
Especialista em Doenças de Criança
CONSULTÓRIO: Floriano Peixoto, 38 — 1. andar —
Fone: 1197
RESIDÊNCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

Dentistas
DR. IVO MOSIMANN
Cirurgião-Dentista.
Rua São Paulo N. 2980 — ITROUPAVA SECA
BLUMENAU

ALOIS PREISINGER
Dentista Prof. Lic.
COM 20 ANOS DE CLÍNICA
Especialista em Dentaduras Anatómicas
— PONTES EM ACRILICO —
Rua São Paulo N. 2938 — ITROUPAVA SECA

E. KARMANN
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios-X
Especialidade em Radiografia dentária para
qualquer exame médico
Rua Brusque — Telefone, 1203

H. PROBST
CIRURGIÃO DENTISTA
AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Advogados
DR. PAULO MALTA FERRAZ
ADVOGADO
Especialidade: Defesa dos empregadores perante a
Justiça do Trabalho.
ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro n.º 299 — 1.º
andar — Telefone 1447
Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

DR. ARTHUR BALSINI
ADVOGADO
Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14
Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 506
— BLUMENAU — Sta. Catarina —

Corretores
ULMER LAFFRONT
CORRETOR
Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

Na Alameda Rio Branco, domingo vindouro, a classe dos players paulistas contra o entusiasmo dos locais

José Pera colocará frente à Portuguesa Santista o que de melhor possui no nosso futebol

A temporada da Portuguesa Santista em gramados do Vale do Itajaí está sendo o assunto do momento nos meios esportivos locais. A vinda de um representante do futebol paulista, ou do association carioca, sempre é motivo de sensação para todos os desportistas deste Estado. Os guanabarrinos tem em nos visitado mais frequentemente, pois nossas agremiações os consideram mais técnicos, que os bandeirantes. Isto, entretanto, não é verdade. O Torneio Rio-São Paulo tem provado que o association paulistano e o guanabarrino estão em nível técnico idêntico.

A Portuguesa Santista não participa do importante certame interestadual, mas tal fato não a desprestigia. Sua trajetória no campeonato da Federação Paulista de Futebol foi brilhante, em 51. Já falamos nos resultados que alcançou, entre os quais também citaremos a vitória sobre a Portuguesa de Desportos, quando esta mais necessitava dos dois pontos para candidatar-se ao título máximo.

O compromisso do onze lusitano santista dar-se-á, como tivemos oportunidade de adiantar, frente à seleção blumenauense. Esta iniciou seus preparativos na tarde de terça-feira, devendo encerra-los amanhã, com rigoroso treino coletivo. José Pera, que está encarregado de orientar os nossos rapazes, pretende colocar em campo um pelotão bem organizado, muito embora o mesmo não seja a força máxima de que dispomos no momento, para fazer frente ao esquadrão da cidade praiana. Os craques da Liga Blumenauense de Desportos estão imbuídos da melhor boa vontade para reopicionar aos assistentes locais muitas satisfações. Os bandeirantes, contudo, surgem como francos favoritos, pois indiscutivelmente jogam com maior classe. Para quem tanto tem lamentado a falta de futebol nos campos ciliares, a pugna de domingo à tarde marca o início de uma nova fase na association blumenauense. Feliz sob todos os aspectos, foi a iniciativa da Associação dos Cronistas Esportivos do Vale do Itajaí. Quase todos os grandes

centros esportivos de Santa Catarina tem visto em ação clubes famosos. Blumenau não pode ficar atrás, uma vez que é considerado uma das forças principais do esporte estadual.

Volta o estádio da Alameda Rio Branco a viver um dos seus grandes dias? Creemos que sim. Barriga-verdes e paulistas prometem um jogo vibrante, digno da categoria de seus quadros. Não lhes faltam qualidades, absolutamente. Nesta crise atual por que atravessa o soccer encontro a voz de atrair à praça de esportes da Baixada número impressionante de espectadores. Nosso público é compreensivo e assim sendo por certo colaborará com os mentores da ACEVI.

Exigir, seria ridículo, não resta dúvida. Emoções em grande número encerra o espetáculo do dia 23, que tem no rubro verde de Santos a mais empolgante das atrações. Esperemos por ele, certos de que sairemos do estádio grená plenamente satisfeitos.

Exigir, seria ridículo, não resta dúvida. Emoções em grande número encerra o espetáculo do dia 23, que tem no rubro verde de Santos a mais empolgante das atrações. Esperemos por ele, certos de que sairemos do estádio grená plenamente satisfeitos.

Exigir, seria ridículo, não resta dúvida. Emoções em grande número encerra o espetáculo do dia 23, que tem no rubro verde de Santos a mais empolgante das atrações. Esperemos por ele, certos de que sairemos do estádio grená plenamente satisfeitos.

Tentará o combinado brusquense quebrar o cartaz da Portuguesa

Depois de amanhã estreiam os lusos

Brusque também será visitada pela poderosa equipe da Portuguesa Santista. Sábado a tarde, no Estádio Consol Carlos Renaux, estarão se abalando em grandioso confronto o clube santista e um selecionado formado pelos melhores jogadores de que dispõe

rayaando e Carlos Renaux. As duas grandes agremiações brusquenses resolveram unirse, a fim de exigir o máximo do seu

do mesmo tomam parte azes experimentados em cotões de grande responsabilidade.

Carlos de Campos Parnes está encarregado de treinar a seleção, sendo que para os ensaios foram convocados os seguintes players: Osvaldo, Paulo, Cachaça, Willmar, Branca, Heinz, Nascimento, Chico, Afonso, Ivi, Filipe, Tereza, Jojão, Aderbal, Cláudio e Petrusky. Com tão excelente material humano Leleco poderá derrotar a Portuguesa, já que

Cada página é uma aula prática

MECANICA POPULAR
REVISTA
ENSINA, DIVERTE E AJUDA A ECONOMIZAR

Éis uma revista cujas páginas são verdadeiras aulas práticas sobre um mundo de coisas úteis em seu lar, no escritório ou na oficina. Leia sempre "Mecânica Popular" — e aprenda a "fazer coisas", economizando e divertindo-se. Compre hoje mesmo o seu exemplar de "Mecânica Popular", agora publicada em espanhol.

A venda em todas as bancas de jornais, por apenas Cr\$ 12,00

Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º andar - Rio
A INTELLECTUAL LTDA.
Viaduto de Santa Efigênia, 281 — São Paulo

Desse ou casa própria? Consulte-nos! Trabalhamos para você. Pág. 90.

Rumarão os catarinenses para a capital capixaba sem qualquer representante da crônica esportiva estadual

Não olham com muita simpatia para os cronistas os atuais mentores da F.C.F.

A crônica esportiva estadual, ao que parece, de nada vale para os mentores da Federação Catarinense de Futebol. E' por demais lamentável que isto aconteça, quando se sabe que a imprensa falada e escrita de Santa Catarina prestou todo apoio aos atuais dirigentes da F.C.F., quando das eleições efetuadas na entidade florianopolitana.

A propaganda do embate entre barrigaverde e capixaba, domingo passado, na Capital do Estado, teve sua propaganda feita gratuitamente por todos os jornais e todas as emissoras do Estado. Não cansaram de fazer o "cartaz" do encontro que marcou a estreia de duas representações no vertame nacional e também do combinado de Lourival Lorenzi, quando ele o merecia.

Outros cronistas cá de casa tiveram que adquirir ingressos muito embora tivessem em seu poder documentos necessários. Entidades como a ACEVI e a ACESC, reconhecidas pela própria Federação Catarinense de Futebol, foram desprezadas inexplicavelmente, relegadas a um plano inferior. Pagou a F.C.F. o bem com o mal. Não nos esqueçamos da maneira com que nos tratou o sr. Osni Melo, ao receber o ofício enviado pelo sr. Benjamim Margarida, credenciando o responsável pela página esportiva de A Nação a desenvolver seus trabalhos no campo da Rua Bocaiuva. Olhou-nos com desdém.

convite. Uma vergonha e que acaba de suceder. Se noutros estados tal fato for conhecido o que não dirão seus despartes? Resta um consolo. Foi mais uma lição que aprendemos.

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CEFOSOTADO (SILVEIRA)

Amarga derrota sofreu o Cruzeiro de Presidente Getúlio em Timbó

Por 8 a 3 laureou-se o União - Faca atuação do esquadrão visitante

Escreveu: José F. Schmidt.
Verdadeira goleada sofreu domingo ultimo em Timbó, o esquadrão do Cruzeiro F.C. de Presidente Getúlio, vinculado à primeira divisão da Liga Riodesense de Desportos. O União de Timbó, com o intuito de brindar o publico esportivo timboense, com uma monumental partida futebolística, trouxe domingo ultimo à Timbó o forte esquadrão do Cruzeiro F.C. de Presidente Getúlio. Apresentou-se o esquadrão da serra, com um verdadeiro seleccão, visto a-luar reforçado de vários elementos pertencentes às hostes do União de Ibirama, campeão da LRD. Poucos acreditavam nas possibilidades de uma vitória do clube timboense, pois além de vir reforçado de vários elementos, o Cruzeiro pertence à 1.ª divisão da LRD. O União não se intimidou perante a pujança de seus adversários, entrando para a luta com muito sangue e ferrenha vontade de vencer. No

início da pugna notou-se mais controle no bando de Presidente Getúlio, que não permitiram o marcador logo nos primeiros minutos, por intermédio de Fay. Reagiram os locais e conseguiram o empate, consignado de penalti por intermédio de Albano. Com 1 tento para cada bando o jogo continua bastante equilibrado, quando surge um tento inesperado do Cruzeiro. Seu autor foi Fay, escorando de cabeça um tiro de canto. A vantagem do Cruzeiro não demorou muito, pois alguns minutos após Avelino numa bela cabeçada, empatou de maneira sensacional. Nesta altura nota-se que o esquadrão visitante perde terreno para os locais, que passam a assediá-lo mais constantemente a meta adversária. Werner se encarrega de de-

sempatar aos 40 minutos da 1.ª fase. Este tento do União foi um pouco duvidoso, pois a bola vem o centro-avante timboense estava em posição ilítica. Houve reclamação por parte do Cruzeiro, porém, o árbitro validou o tento. Com este resultado termina a primeira fase. Após o descanso regulamentar, a partida é reiniciada com o União logo de início no ataque. Esta fase se tornou quase que exclusivamente do esquadrão de Timbó, que marcou nada menos de 5 tentos, contra um de seu adversário. Os cinco tentos do União foram marcados por Avelino 3 e Werner 2, sendo o tento do Cruzeiro assinalado por Fay. Parece-nos que o C. U. não tinha suficiente preparo físico, pois entregou-se completamente ao seu adversário que não teve dificuldades em conquistar tentos. A vitória

dos rapazes de Timbó foi lítica e indiscutível e ainda mais saltentada, por ser seu adversário um clube vinculado à 1.ª divisão. Está de parabéns portanto o clube timboense, que não bem se portou domingo ultimo, abatendo de maneira espetacular um esquadrão por tencente à 1.ª divisão da Liga Riodesense de Desportos. A equipe de Timbó jogou com a regular constituição.
Schneider — Lula e Jago — Curt — Araújo e Padeiro. Avelino — Chico — Werner — Alvim e Albano. Desconhecemos a formação da equipe de Presidente Getúlio, mas podemos afirmar que atou reforçada de Piazza, Sagui e Alceste, pertencentes ao União de Ibirama. De bando timboense todos atuaram bem, com exceção do goleiro Schneider, que falhou em dois tentos e demonstrou insegurança em todo o transcorrer da partida. Schneider não está à altura de seus companheiros, levando a direção técnica do União providenciar outro goleiro, pois do contrário poderá surgir algum fracasso. O juiz da partida foi Mister Bremer, que saiu-se a contento. Teve algumas falhas, mas de um modo geral atuou bem. Sua maior falha foi validar o terceiro tento do União, consignado por Werner em situação ilítica. O penalti que assinalou, foi bem assinalado, porquanto Chico foi trancado na hora do arre-mate dentro da pequena área. Um publico numeroso assistia a partida, apesar da chuva torrencial que desabou logo no início do prelo. A renda ultrapassou a casa dos mil cruzeiros. Na preliminar houve um empate de tres tentos. Os aspirantes do União chegaram a estar vencendo por 3 a 0. Permitiram a reação do Cruzeiro e o resultado foi o empate.

"WEBA"

A máquina de costura alemã completa, costura para frente e para traz, borda; é vendida com garantia e assistência técnica gratis.

Em exposição com os distribuidores

Alfredo Siebert & Cia. Ltda.

Rua 15 de Nov., 895 Fone 313
BLUMENAU Rua 15 Nov., 656
Fone 1238 JOINVILLE

Telegramas "ALSIBE"

Preços especiais para revendedores

Navegação Itajaí Ltda.

NAVITA

Filial de Blumenau

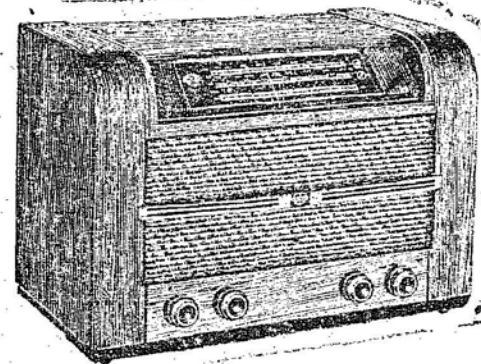
Rua 15 de Novembro 1531

MULLARD

Rádios
Eletrôlas
Toca discos
Alto falantes

Stock variadissimo

Vendas a prestação



Leite Adulterado Estaria Sendo Entregue Ao Consumo Da População

ASSASSINADO O PRESIDIÁRIO PELO COMPANHEIRO DE CELA

— O criminoso utilizou-se de um formão —

RIO, 19 (Meridional) — Mus um crime de morte verificou-se na Penitenciária do Estado do Rio, situada na Ilha da Boa Ventura, em Niterói. Por questões fúteis, um presidiário matou o outro, usando como arma um formão.

O diretor da Penitenciária comunicou o fato às autoridades da Delegacia de Placão, que compareceram naquela casa de detenção, autuando em flagrante o criminoso e providenciando a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS PROTAGONISTAS
Foram protagonistas da sangrenta cena o detento José Maria da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Gaucho", de 33 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, que ali se encontra cumprindo a pena de onze anos de prisão, "Gaucho", o criminoso, já fôra interno na Colônia Penal da Ilha Grande, onde, há algum tempo, assassinou um companheiro de detenção.

A vítima, Jovelino Corvino, vulgo "Dentinho", de 23 anos de idade, era conhecido ladrão e punquista. Recentemente, fora preso pelas autoridades fluminenses sendo conduzido a julgamento. Sua pena era de quatro anos de prisão.

O CRIME

Encontravam-se os dois no pátio interno da Penitenciária conversando, quando se deu violenta discussão, que teve por motivo principal uma briga, que estava em poder de "Dentinho".

Em meio à violenta troca de palavras, os dois presidiários se empenharam em luta corporal, trocando socos e pontas-pés, até que foram separados por outros presidiários.

Depois de algumas horas, a inteligência parecia ter se esquecido, quando "Gaucho" deixou o pátio rumando para a carpintaria da Penitenciária, de lá regressando momentos após com um afiado formão.

Sorrateiramente, "Gaucho" aproximou-se de "Dentinho" e vibrou-lhe violento golpe no ventre. Ainda ferido, a vítima saiu correndo, tentando fugir ao agressor. Em seu encalço, o criminoso, que ainda lhe dera dois violentos golpes nas costas, os quais foram atingir o pulmão de "Dentinho".

A vítima poucos minutos teve de vida.

PRESO E AUTUADO
"Gaucho", ainda armado com o formão, mantinha a

VAI VIAJAR?
RÁPIDO COMETA
BLUMENAU - ITAJAI

distância seus companheiros, que tentavam prender o criminoso, quando o mesmo se lançou ao ar, dando de guarás da Penitenciária, foi o criminoso desatado, conduzido ao gabinete do diretor, sr. João Augusto de Andrade. Este, tendo ciência do fato, comunicou-se com o delegado Rodolfo de Brito Menezes, que com areceu à Penitenciária, autuando o criminoso em flagrante na forma da lei.

O corpo de "Dentinho" acompanhado de guia policial, foi removido para o necrotério de Niterói.

Um problema que exige a atenção das autoridades

— CONSTITUI PERIGO QUALQUER ADULTERAÇÃO —

Nos dias que hoje atravessamos, já não é mais de extranhar que este ou aquele artigo de consumo popular esteja adulterado ou deteriorado.

A imprensa do país não se cansa de noticiar esses crimes que atentam contra a saúde pública.

Na Capital do Estado as autoridades sanitárias têm movido energia e eficiente campanha contra a adulteração de café, cujo produto falsificado vinha sendo impingido à população de Florianópolis em grande proporção.

Em Blumenau, segundo a denúncia que recebemos de um cidadão residente no Bairro do Garcia, o leite está sendo adulterado. Se for verdadeira essa denúncia, cabe às autoridades sanitárias locais sindicar sobre a sua procedência e adotar providências que o caso requer, evitando assim a ameaça de perigo à saúde da população blumenauense.

«Não há falta de vacina contra a febre amarela silvestre no país»

RIO, (Meridional) — Te-

legramas de São Paulo in-

formam que habitantes de

varias localidades da Alta

Sorocabana, como Pirajui,

Bernardino de Campos e

outros vizinhos estão em

busca de vacinas e outros

socorros contra a febre

amarela silvestre que grava

naquela região. Para

isso se utilizam de cami-

nhões e de todos os meios

de transporte possíveis,

dirigindo-se em grande

parte para a cidade de Santa

Cruz do Rio Pardo.

Por outro lado, fala-se

que há falta de vacinas para

atender ao grande número

de solicitações.

A reportagem ouviu a

respeito, o diretor do Ser-

viço Nacional da Febre

Amarela, sr. Waldemar da

Silva Sá Antunes, que nos

informou de início.